

NEGÓCIOS
TROCAS DE SÓCIOS AGITAM
ALGUNS DOS PRINCIPAIS
RESTAURANTES DE BRASÍLIA

4

CIDADES

ELEIÇÕES
CONHEÇA OS CANDIDATOS
FAVORITOS PARA A SUCESSÃO
DE CRISTOVAM BUARQUE

5

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, segunda-feira, 11 de novembro de 1996

DF - educação

Já com quatro vezes mais vagas que a particular, a rede oficial de ensino deve aumentar em 5% o número de alunos

ESCOLA PÚBLICA ABRE MATRÍCULA

Beth Veloso
Da equipe do Correio

Um gigante sonolento e retardado como o Dino Sauro, o desastrado pai de família de um dos seriados norte-americanos mais famosos em todo o mundo. A rede pública de ensino do Distrito Federal quer se livrar dessa imagem e fazer das boas escolas uma regra, e não exceção. A partir de hoje, até o dia 22 de novembro, todas as crianças com no mínimo sete anos de idade devem ser matriculadas na 1ª Classe de Alfabetização.

A chamada escolar chega junto com uma promessa: contratar novos professores, mediante concurso, e investir no treinamento de pessoal para melhorar o nível de ensino. Apesar de não ter o número de vagas definido, a Secretaria de Educação garante que haverá sala de aula para todos. “É dever de todo pai matricular seu filho”, avisa Maria José Félix, diretora do Departamento de Planejamento da Fundação.

Se não houver vaga na escola próxima de casa, o aluno de alfabetização será matriculado no colégio que estiver mais perto do local de trabalho dos pais. Quem já é aluno da rede tem direito à renovação de matrícula automática. A vaga está garantida, desde que o formulário distribuído aos pais pela escola seja devolvido até a próxima quinta-feira, dia 14.

A Fundação não garante vaga para os candidatos ao Jardim, que vai de 4 a 6 anos. O prazo de inscrição será do dia 2 a 6 de dezembro e haverá um sorteio no dia 11 de dezembro, para definir quem poderá fazer matrícula. No ensino fundamental (2ª a 8ª séries), o prazo para matrícula vai de 6 a 17 de janeiro. Para o ensino médio (2º grau), os alunos farão inscrição para prova classificatória de 6 a 9 de janeiro. O exame será no dia 27 de janeiro e o resultado sairá no dia 31 do mesmo mês.

APM

Burlando a lei, algumas escolas só estão renovando matrícula mediante o pagamento da mensalidade da Associação de Pais e Mestres (APM), que varia conforme o estabelecimento de ensino — pode ser de R\$ 5,00, R\$ 10,00 ou mais. No Lago Norte, uma escola está obrigando os pais a pagarem a taxa todos os meses.

“A matrícula não pode estar condicionada a pagamento de taxa, não importa o valor”, alerta o professor Júlio Gregório, que já fez o apelo pessoal às regionais de ensino, mas sabe que só os pais poderão fazer cumprir a lei. “A APM é desejável. Serve para fazer melhorias nas escolas. Mas é uma taxa voluntária”, explica. “A matrícula é um direito inalienável do aluno. Não tem que pagar nada”, endossa a diretora da Planejamento da Fundação.

CANALE

Com 511 mil alunos, quatro ve-

zes mais do que as escolas particulares, a rede pública de ensino no Distrito Federal foi apontada como uma das melhores do País no ano passado. Mas ainda não conseguiu se livrar dos maus professores, da violência das gangues e das bombas que pipocam nas salas de aula da periferia.

Até o início do ano que vem, o governo do Distrito Federal enviará à Câmara Legislativa um projeto de fusão da Fundação Educacional com a Secretaria de Educação, com o objetivo de dar mais autonomia financeira e agilidade às escolas na gestão do ensino.

No ano que vem, a expectativa é de que o número de alunos cresça 5%, muitos provenientes da rede privada. A secretaria promete dar ênfase ao treinamento de professores. Um das formas será o Canal E, que transmite internamente programas produzidos pela própria Fundação, mas ainda não disponível em todas as escolas. O salário, no entanto, não tem nem perspectiva de melhora. O inicial, por 20 horas semanais, é de R\$ 377,00.

A secretaria também planeja o aumento de 14 para 23 mil o número de famílias atendidas pelo Programa Bolsa-Escola. Segundo o secretário Antônio Ibañez, o programa, que paga um salário-mínimo para os pais que mantêm os filhos na escola, reduziu a repetência e a evasão escolar.

No Paranoá, por exemplo, a frequência pulou de 50% para 82%. E a evasão, que no meio do ano chegava à metade dos alunos, foi de apenas 0,2% este ano.

Haverá turno da fome apenas na área rural, onde cerca de 500 alunos terão o período de aulas reduzido por falta de salas de aula. O orçamento para 1997 prevê a construção de 367 novas salas

de aula. Outras 173 estão sendo levantadas em todo o Distrito Federal.

Mas o maior problema está na falta de pessoal. “O que está atrapalhando muito o ensino é a contratação de professores provisórios. Isso prejudica demais os alunos, que trocam de professor a cada quatro meses”, opina a professora Fátima Piau, do Centro Educacional nº 1, do Paranoá.

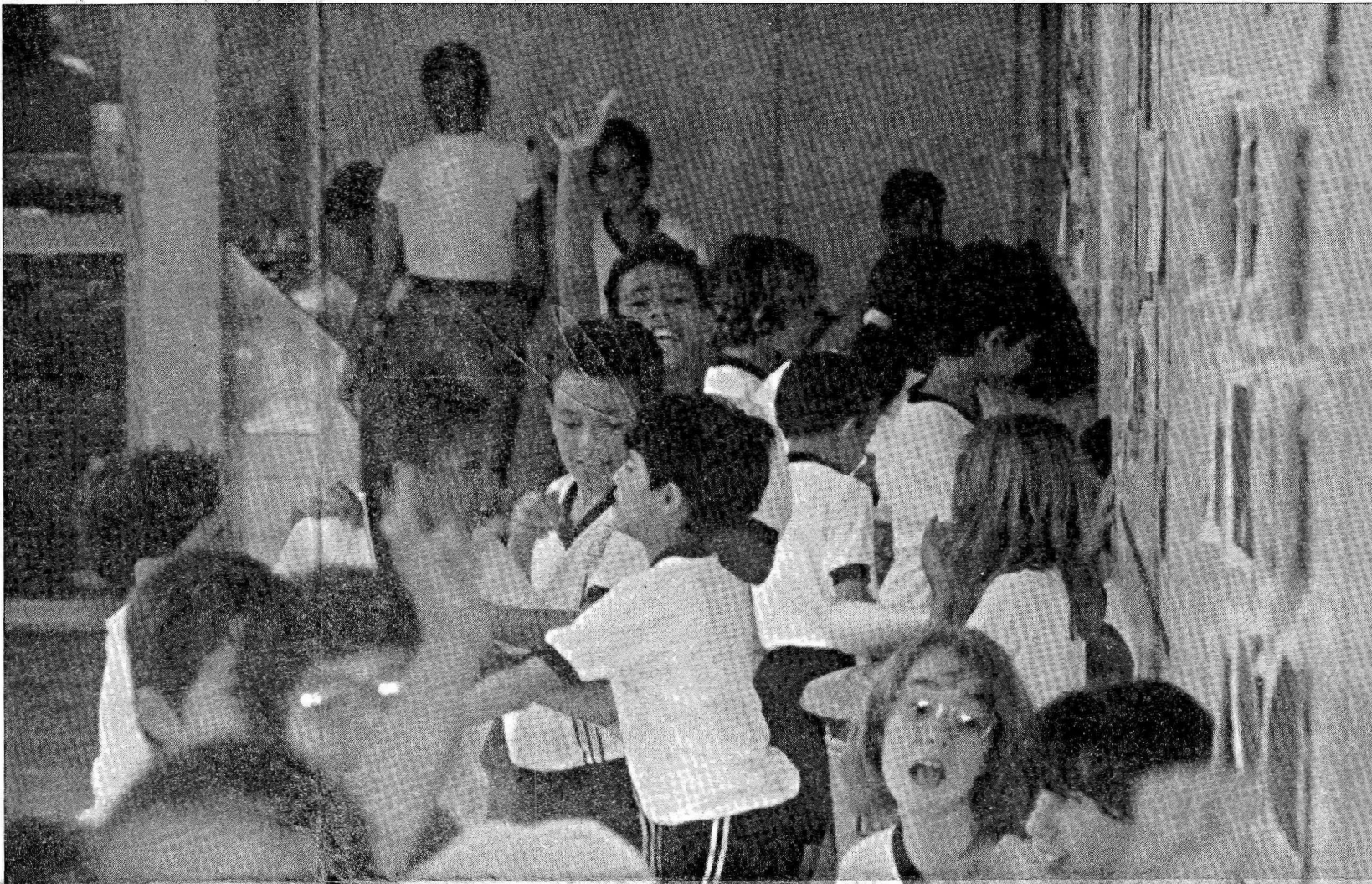
Dos 19.453 professores da Fundação Educacional, 5.200 possuem contrato temporário. O secretário admite o problema, mas avisa que haverá concurso no final deste ano. Muitos professores estão apostando na criação dos Conselhos escolares para resgatar o ensino público. Integrados por pais, estudantes, professores e diretores, os conselhos tomarão decisões sobre a política de cada escola, mas estão sendo implantados a passos lentos.

Muitos pais também estão animados. “Não troco a escola da minha filha por uma particular”, diz Erci Rodrigues, auxiliar de enfermagem da Fundação Hospitalar. Mariane, 6 anos, estuda no Jardim de Infância da 312 Norte e já sabe ler e escrever.

SERVIÇO

Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação — 226-0956
Reclamações contra medidas pedagógicas ou disciplinares — Departamento de Inspeção de Ensino — Anexo do Palácio do Buriti — 8º andar — fone: 226.3067
Reclamações e dúvidas sobre mensalidades escolares — Prodecon - Palácio da Justiça — 7º andar — sala 722 — fone 312-9852
Sindicato das Escolas Particulares — Edifício Porto Alegre — 714/914 Sul — 4º andar — Ao lado da Clínica São Braz — fone: 245-3646

Paulo de Araújo



O aluno de alfabetização será matriculado na escola mais perto da sua casa e, se não houver vaga, irá para colégio próximo ao local de trabalho dos pais

Informa Publicitário